

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
COMITÊ EXECUTIVO PARA A CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS GRUPOS DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO MAR (PPG-Mar)

14ª Sessão Ordinária
Brasília, DF, 26/06/2009

ATA

1 **1. ABERTURA**

2 Às 14h30, a CF(T) MARISE SILVA CARNEIRO (SECIRM-MB) gerente do PPG-Mar na
3 SECIRM no ato representando o Capitão-de-Mar-e-Guerra ERON DE OLIVEIRA PESSANHA,
4 Subsecretário para o PSRM, que não pode estar presente devido a compromissos assumidos
5 anteriormente, apresentou o CMG (RM1) FLÁVIO LUIZ GIACOMAZZI (SECIRM) e saudou os
6 presentes Professores PAULO DE TARSO CHAVES (MEC/UFPR), LUIZ CARLOS KRUG
7 (MEC (G-FURG), VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA (G-UFRPE); MARIA INÊS FREITAS
8 DOS SANTOS (G-MEC/UNIVALI); ABÍLIO SOARES GOMES/MEC (PG-UFF) e os
9 representantes ARIANE DURCE MACIEL SILVA (MCT); PEDRO MARTINS SCHMIDT
10 (MCT); MELINA STARLING (MCT); LARISSA DE OLIVEIRA (MD); LUIZ EDUARDO LIMA
11 DE FREITAS (MPA); MARIANA DE SÁ VIANA (MMA); TARCISIO OLIVEIRA (EMA-MB);
12 LUCIANO DE AZEVEDO SOARES NETO (CAPES/MEC); EDSON FARIAS MELLO (MME) e
13 JORGE ALEXANDRE CARVALHO DA SILVA (CNPq).

14 A seguir o Prof. PAULO DE TARSO (UFPR), coordenador do Comitê, após agradecimento e
15 constatação do “quorum” (mínimo de seis representantes) declarou aberta a 14ª Sessão Ordinária do
16 referido Comitê.

17 **2. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

18 2.1. O Coordenador colocou em apreciação a AGENDA PROPOSTA prevista para o dia, que após
19 alterações, foi aprovada por unanimidade.

20 2.2. Logo após, houve a leitura da ata da 13ª Sessão Ordinária, que foi aprovada com modificações.

21 2.3. Dando procedimento, o Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) relatou sobre o II Simpósio da Pós-
22 Graduação em Ciências do Mar, ocorrido durante o II Congresso Brasileiro de Biologia Marinha
23 em Búzios, RJ, nos dias 25 e 26 de maio do corrente ano. O Simpósio contou com a presença de
24 coordenadores de PPG de 15 Programas de Pós-Graduação na área de Ciências do Mar, de Rio
25 Grande até Belém. Houve a apresentação de 16 painéis institucionais, promovendo grande
26 interação entre os coordenadores e entre coordenadores e congressistas, em sua maioria alunos
27 de graduação e pós-graduação com potencial de serem futuros alunos. Durante o evento foram
28 realizadas 4 oficinas coordenadas pelos professores representantes do MEC no PPG-Mar:
29 Disciplinas Comuns de PPG - Prof. ABÍLIO; Periódicos e Carências de Formação - Prof. JOSÉ
30 HENRIQUE MUELBERT (MEC – PPG – FURG) e Experiência Embarcada, apresentada pelo
31 Prof. VANILDO. O Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) agradeceu o apoio financeiro da
32 SECIRM para deslocamento dos coordenadores até Búzios.

33 2.4. A CF(T) MARISE, apresentando a Gestão Financeira do Comitê, comunicou que a verba
34 solicitada para o MEC, para a gestão 2009, através do plano de trabalho, apresenta as seguintes
35 composições: R\$ 313.000,00 para a SECIRM, R\$ 144.650,00 para a FURG e R\$ 95.600,00 para
36 a UFRPE, totalizando R\$ 240.250,00 para as duas Instituições de Ensino. O Prof. PAULO DE
37 TARSO (UFPR) parabenizou a SECIRM por viabilizar junto ao MEC o repasse da verba com
38 ação efetiva. A CF(T) MARISE comentou que o processo contou com intervenção positiva do
39 Reitor JOÃO CARLOS COUSIN, da FURG, representante do MEC junto à CIRM.

40 **3. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

41 3.1. O Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) leu a todos a moção de agradecimento à Comissão
42 Organizadora do II Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, em especial ao seu Presidente,
43 Prof. SÉRGIO LOURENÇO, por ter possibilitado e viabilizado a infra-estrutura para a
44 realização do Simpósio da Pós-Graduação em Ciências do Mar. Na seqüência, salientou a
45 importância da ação do Capitão-de-Mar-e-Guerra CARLOS FREDERICO SIMÕES SERAFIM
46 como Subsecretário para o PSRM nos últimos três anos, lendo a moção de agradecimento por
47 sua ilustre condução do cargo. O Prof. VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA (UFRPE),
48 manifestou-se lamentando a saída do CMG SERAFIM, pessoa que sempre estimulou a todos
49 com vibração e amor às questões do Mar, complementando que espera que mesmo espírito seja
50 encampado pelo Subsecretário recém empossado. Colocadas em votação as moções, foram
51 aprovadas por unanimidade.

52 3.2. Dando seqüência, o Prof. PAULO DE TARSO (UFPR), relatou sobre demandas de óleo diesel
53 à SECIRM, por parte das IES. Comentou que na última reunião do comitê havia uma demanda
54 de 90.000 litros de óleo para a UNIVALI, por meio de projetos do Setor de Museus, ficando seu

55 julgamento sujeito à apresentação de projeto detalhando o destino do combustível. O Prof.
56 PAULO DE TARSO (UFPR) reapresentou as demandas acompanhadas de projetos conforme
57 solicitado: 30.000 litros de óleo para o Ecomuseu-UNIVALI, localizado na Ilha de Porto Belo,
58 apresentado pelo Prof. JULES SOTO, para utilização no deslocamento de pessoas entre o
59 continente e a Ilha e para o motor gerador de energia elétrica; 60.000 litros para o Programa de
60 Levantamento de Recursos Vivos da Elevação de Rio Grande como continuidade do apoio no
61 cronograma de embarques, ambos pedidos somando 90 mil litros e correspondem à
62 reapresentação do pedido não aprovado na reunião anterior do Comitê. Um terceiro pedido de
63 10.000 litros foi submetido pelo Dr. MICHAEL MINCARONE do mesmo setor para o Projeto
64 Levantamento Faunístico de Peixes no Litoral Centro-Norte de Santa Catarina. O Prof. LUIS
65 CARLOS KRUG (FURG) manifestou-SE dizendo que, como o óleo vinha sendo liberado pela
66 SECIRM, deveria ser deferido para atendimento dos dois primeiros projetos e recomendado que
67 o terceiro fosse encaminhado para análise do Biomar, pois sua temática foge um pouco dos
68 objetivos deste comitê e se foca na pesquisa. Prof. KRUG ainda sugere que o PPG-Mar
69 estabeleça critérios para atendimento de futuras solicitações. Foram levantados pelos
70 representantes do Comitê alguns questionamentos e pedidos de esclarecimento. O Sr. EDSON
71 FARIAS MELLO (MME) pediu esclarecimentos sobre os procedimentos para apoio do comitê
72 na concessão de óleo. O CMG (RM1) FLÁVIO LUIZ GIACOMAZZI (SECIRM) esclareceu
73 que a SECIRM concede o óleo a partir do deferimento do Comitê Executivo do PPG-Mar. A
74 Sra. ARIANE DURCE MACIEL SILVA (MCT) perguntou como funciona o processo, ou seja,
75 no momento que chega o pedido como este é direcionado, respondendo o CMG FLÁVIO que o
76 solicitante direciona seu pedido diretamente ao Comitê, complementando o Prof. PAULO DE
77 TARSO (UFPR) que na medida em que o pedido vem para o PSRM, é encaminhado para pauta
78 do Comitê. O Prof. ABÍLIO SOARES GOMES pediu a palavra ressaltando que o segundo
79 pedido, o Projeto Levantamento Faunístico de Peixes no Litoral Centro-Norte de Santa Catarina,
80 é um pedido de apoio para pesquisa e como tal deveria passar por um corpo avaliador. Ressaltou
81 necessidade do Comitê normatizar os critérios de pedido e concessão de combustível. Colocado
82 em votação, decidiu o Comitê aprovar os dois primeiros pedidos por unanimidade e não aprovar
83 a solicitação do terceiro pedido - Projeto Levantamento Faunístico de Peixes no Litoral Centro-
84 Norte de Santa Catarina, por não atender ao mérito do PPG-Mar, recomendando que seja
85 apresentado ao coordenador do Comitê REVIMAR, para consulta a seus respectivos membros.
86 CMG FLÁVIO esclarece que o procedimento de entrega de óleo concedido muitas vezes torna-
87 se complicado, pois a fornecedora PETROBRAS somente pode realizar a entrega ou
88 diretamente nos tanques das embarcações ou na Capitania dos Portos do Município. A exemplo,
89 citou a concessão de 5.000 litros ao CEM-UFPR que não foram para a Instituição em Pontal do

90 Paraná e sim para a Capitania, ficando o CEM encarregado de providenciar o deslocamento para
91 suas instalações.

92 3.3. O Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) apresentou a idéia de estudo de viabilidade do Comitê
93 auxiliar no deslocamento de alunos para embarques de acadêmicos, citando que a Marinha do
94 Brasil promove embarques com vagas para acadêmicos com regularidade e que estes, muitas
95 vezes, não têm condições financeiras para se deslocar até o local de partida do cruzeiro, sendo
96 noticiado pelo CHM que nem sempre as vagas são preenchidas devido a este problema. O Prof.
97 PAULO DE TARSO (UFPR) sugere que o GT de Experiência Embarcada estude como
98 viabilizar tal procedimento e apresente uma proposta para a demanda financeira de 2010. O
99 Prof. ABÍLIO (UFF) questionou se é possível estabelecer previamente um cronograma com o
100 CHM. A Profa. MARIA INÊS (UNIVALI) pronunciou-se falando que a dificuldade em
101 programar e prever a demanda reside no fato que as oportunidades oferecidas pelo CHM são
102 esporádicas, não regulares, cobrem regiões diversas e normalmente com antecedência
103 insuficiente para que sejam acionados os responsáveis pelo atendimento do auxílio. O Prof.
104 KRUG (FURG) sugeriu que a discussão deveria ser em duas etapas: primeiro da criação ou não
105 desta demanda para o GT e, segundo, organizar a programação e a demanda. A Sra. ARIANE
106 (MCT) comentou que o MCT criou uma comissão junto ao CHM para organizar os 80 dias de
107 mar do Navio Oceanográfico Cruzeiro do Sul e avaliar a demanda. Informou ainda que o CMG
108 SERAFIM, inclusive, já havia proposto junto ao Comitê de Ciências do Mar/MCT a criação de
109 um GT para organizar este apoio. O Prof. VANILDO (UFRPE) comentou que o GT do qual é
110 responsável poderia projetar as necessidades de apoio, caso os cronogramas de embarques
111 fossem estabelecidos com antecedência. Encerrando o assunto, o Prof. PAULO DE TARSO
112 (UFPR) questionou se o GT Experiência Embarcada poderia assumir tal encargo, sendo aceito
113 pelos seus membros presentes, Profs. KRUG (FURG), VANILDO (UFRPE) e ABÍLIO (UFF).

114 3.4. O Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) apresentou a proposta técnica do II EnCoGrad-Mar, que
115 contará no primeiro dia com seis Grupos de trabalho, compostos por coordenadores de
116 Graduação e Pós-Graduação inicialmente com trabalho interno, depois em Plenária Geral e
117 fechamento das propostas, no segundo dia de reuniões de encaminhamento, onde os
118 coordenadores interlocariam com os gestores (SESU, ANDIFES, MARINHA, CAPES, CNPq,
119 MCT etc) no período da manhã e, à tarde, palestras de instrumentação. A CF (T) MARISE
120 ficou encarregada do levantamento logístico para o evento e o CMG (RM1) FLÁVIO do
121 apoio administrativo, pagamento de passagens e diárias aos participantes. CF (T) MARISE
122 citou que está em estudo o local para realização do II EnCoGrad-Mar entre João Pessoa, Natal
123 e Curitiba, e sua escolha dependerá das facilidades e custos de passagens e hotel. Colocado em

124 votação o local a ser escolhido, o Prof. KRUG sugeriu que o local seja definido pela Comissão
125 Organizadora levando em consideração número e horários de vôos e hotéis que venham a
126 atender às necessidades do evento, proposta que foi aceita pelos presentes. O Prof. PAULO
127 DE TARSO (UFPR) comunicou que os assuntos relativos ao evento serão centralizados pela
128 Comissão Organizadora e solicitou a todos que encaminhem sugestões operacionais à CF (T)
129 MARISE e, a respeito da programação, à Profa. INÊS. O Prof. KRUG questionou o Prof.
130 PAULO DE TARSO (UFPR) sobre a dinâmica que será proposta aos grupos de trabalho,
131 respondendo o Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) que cada grupo deverá analisar a
132 proposição apresentada pelo relator, discutir as idéias e elaborar proposta para
133 encaminhamento à Plenária Geral. Nesta, os grupos apresentam aos demais participantes do
134 Evento suas propostas e deles recolhem subsídios. Numa terceira etapa, os grupos retornam ao
135 trabalho interno fechando suas propostas. O Sr. EDSON FARIAS MELLO (MME) solicitou a
136 palavra e questionou se a Geologia tem se representado nos encontros e eventos, colocando
137 como importante que os cursos da área de Ciências do Mar desenvolvam temas disciplinares
138 comuns em Geologia Marinha. O Prof. KRUG respondeu falando que o Livro Texto, proposto
139 no I EnCoGrad-Mar e que está em execução com grupo de trabalho específico já contempla a
140 inclusão dos estudos geológicos e sedimentológicos dos Oceanos.

141 3.5 A CF (T) MARISE apresentou a proposta de alteração do nome do Comitê, pois não inclui o
142 termo “graduação”, sugerindo ser montada uma minuta de resolução para ser encaminhada à
143 próxima reunião do Comitê, caso a proposta de alteração seja aprovada. O CMG (RM1)
144 TARCISIO OLIVEIRA (EMA) comentou ter achado estranho o termo graduação não constar
145 no nome do Comitê e sugere que já para o Próximo PSRM, o novo nome seja incorporado. O
146 Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) sugeriu como nova nomenclatura – Comitê Executivo para
147 Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar/PPG-Mar. Prof. ABÍLIO defendeu a
148 permanência do termo “Grupos de Pesquisa”, salientando serem estes o sustento dos
149 Programas de Pós-Graduação, sugerindo que na alteração fosse apenas acrescentado o termo
150 “...e Graduação...”. Como encaminhamento, ficou decidido pelo Comitê que a CF (T)
151 MARISE estará recebendo, até a próxima reunião do Comitê, sugestões para encaminhar para
152 a pauta da reunião do PSRM.

153 NOTÍCIAS

154 4.1 O PROF. PAULO DE TARSO (UFPR) notificou sobre o edital Pró-Ciências do Mar da
155 CAPES, citando que enviou aos membros do Comitê pedido para que se pronunciassem dando
156 sugestões sobre sua minuta, até início de junho. O Sr. LUCIANO DE AZEVEDO SOARES

157 NETO (CAPES/MEC) notificou que o Edital está pronto e que está em fase de revisão por parte
158 do gabinete do Ministério. Citou, ainda, que o Edital chegou a uma versão final que acolheu
159 sugestões de vários consultores da área de Ciências do Mar, e apresenta as seguintes
160 características: verba de 500 mil reais por ano durante 4 anos, com possibilidade de extensão a
161 mais um ano até o fechamento da prestação de contas, totalizando 2 milhões por projeto; serão
162 contemplados vários tipos de bolsas e aquisições de equipamentos. Como novidade, o Edital
163 induz à formação de Redes nos moldes do Edital de Nano Tecnologia. A publicação do Edital
164 deverá ocorrer nos dias 29 ou 30 de junho do corrente e a previsão é que em setembro já ocorra
165 o repasse do recursos aos contemplados. Encerrando sua fala, o Sr. LUCIANO comentou que a
166 Sra. ELCI MORAES (CAPES) fez uma breve apresentação do Edital no I Fórum sobre
167 Amazônia Azul e Antártica, ocorrido em Rio Grande no mês de maio do corrente e acrescentou
168 que ainda contempla a facilidade de mobilidade de alunos de Pós-Graduação.

169 4.2. Dando continuidade, o Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) relatou a participação do PPG-Mar
170 no I Fórum sobre Amazônia Azul e Antártica, ocorrido em Rio Grande, RS, onde houve a
171 oportunidade para divulgação das ações do PPG-Mar e para o qual foi convidado como
172 representante do Comitê. A Sra. MARIANA DE SÁ VIANA (MMA) comentou que há
173 interesse do MMA em participar em eventos desta natureza como instituição. Citou que a Dra.
174 TÂNIA BRITO, que já foi consultora desse Ministério, foi convidada, mas não houve convite à
175 Instituição. O Prof. KRUG (FURG) contestou, falando que os convites encaminhados pela
176 Comissão do Evento foram pessoais, mas com intuito de fazer com que as instituições se
177 fizessem representar.

178 4.3. O prof. PAULO DE TARSO (UFPR) agradeceu ao MCT e à FINEP pelo convite à participação
179 do PPG-Mar através do GT Experiência Embarcada no Evento sobre embarcações, que ocorrerá
180 no dia 03 de julho do corrente, no MCT, em reunião ordinária do CCM/MCT. A Sra. ARIANE
181 (MCT) completou sua fala, comentando que foram convidados os Profs. PAULO DE TARSO
182 (UFPR) e VANILDO (UFRPE) que contarão com auxílio da FINEP. O Prof. PAULO DE
183 TARSO (UFPR) acrescenta que a SECIRM deverá custear a participação do Prof. KRUG
184 (FURG) na reunião. O Sr. ANDRÉ CABRAL (FINEP) apresentará a proposta sobre o recurso
185 disponível para aquisição de embarcações e será discutido o critério a ser adotado para
186 distribuição da verba: se uma embarcação para atender a todos, uma embarcação por IES, ou
187 mesmo uma composição de ambos. O Prof. VANILDO (UFRPE) questionou se haverá na
188 reunião a representatividade do MEC, justificando ser importante uma representatividade que
189 assumo que haverá destinação de verbas para as IES, insistindo sobre a responsabilidade do
190 MEC em destinar verbas para a operacionalização das embarcações. O Prof. KRUG (FURG)

191 manifestou-se dizendo do interesse do Reitor COUSIN (FURG), representante do MEC em
192 participar. A Sra. ARIANE (MCT) se encarregou de encaminhar o convite para participação do
193 Reitor COUSIN na referida reunião.

194 OUTROS ASSUNTOS

195 5.1. O Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) ressaltou a necessidade de atualização através de ofício,
196 dos representantes de cada Instituição no Comitê do PPG-Mar para consolidar sua
197 representatividade. A CF MARISE ressaltou a necessidade de oficialização dos representantes
198 dos órgãos componentes do PPG-Mar, como ICMBIO, MPA e IBAMA.

199 5.2. A CF (T) MARISE transmitiu a preocupação do Subsecretário do PSRM, CMG PESSANHA
200 sobre a ausência de Indicadores Estratégicos do PPG-Mar referentes ao VII PSRM. O Prof.
201 PAULO DE TARSO (UFPR) comentou que há dificuldade de coletar dados nas bases para
202 medir/mensurar tais indicadores.

203 5.3. O Prof. PAULO DE TARSO (UFPR) informou aos presentes que o Oceanólogo MARCELO
204 CABEDA solicita fazer apresentação de sua empresa para que o PPG-Mar permita que ele use o
205 apoio deste comitê como divulgação. O Prof. VANILDO (UFRPE) manifestou-se comentando
206 que o Comitê não deve se envolver com o setor privado. A Sra. ARIANE (MCT) comentou que
207 caberia recebê-lo apenas para apresentar seu trabalho, desde que sem custo para o MEC ou
208 SECIRM. A Profa. MARIA INÊS (UNIVALI) relatou que o Sr. MARCELO CABEDA está
209 usando a lista dos participantes do I ENCOJÚNIOR que recebeu ao final do encontro, por ser
210 um dos participantes convidados, para divulgar os trabalhos da sua empresa. O Prof. KRUG
211 (FURG) comunicou que, nos e-mails enviados por mala direta, o Sr. CABEDA fala que sua
212 empresa tem o apoio do PPG-Mar e isso não está correto, uma vez que não houve menção de
213 apoio do Comitê, além do nome do PPG-Mar estava sendo usado indevidamente. Encerrada a
214 discussão, ficou deliberado pelo Comitê que tem que ser oficializado pedido junto a este
215 empresário, solicitando que seja feita uma divulgação e retratação em forma de Carta Aberta aos
216 participantes do ENCOJÚNIOR, tornando público que não há apoio do Comitê.

217 5.4. O Sr. LUIZ EDUARDO LIMA DE FREITAS (SEAP-PR) divulgou aos presentes que no dia de
218 hoje foi sancionada a Lei da Pesca e a Criação do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)
219 pelo Presidente da República.

220 5.5. O Prof. VANILDO (UFRPE) apresentou a criação do Doutorado em Recursos Pesqueiros em
221 Aquicultura da UFRPE e convidou a todos para que participem do Congresso Brasileiro de
222 Engenharia de Pesca (CONBEP), que ocorrerá de 25 a 29 de outubro em Natal, RN.

223 5.6. A Sra. ARIANE (MCT) noticiou que o MCT aprovou o “workshop” sobre Pesquisas no
224 Arquipélago São Pedro e São Paulo, do Dr. FÁBIO HAZIN.

225 5.7. O Prof. ABÍLIO (UFF) apresentou e solicitou a divulgação do Livro Biologia Marinha, de sua
226 autoria e do Prof. RENATO CRESPO.

227 5.8. O Sr. JORGE ALEXANDRE CARVALHO DA SILVA (CNPq) anunciou o lançamento do
228 Edital de Recursos Hídricos do CNPq, que atende à demanda de pesquisas em estuários e em
229 águas costeiras.

230 5.9. O Sr. LUCIANO DE AZEVEDO SOARES NETO (CAPES) noticiou que a CAPES lançou o
231 Edital para Equipamentos para escolas públicas com recursos de 90 milhões de reais.

232 **6. DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

233 O Coordenador PROF. PAULO DE TARSO (UFPR) comunicou que a data da próxima
234 reunião ficaria a ser confirmada e comunicada posteriormente.

235 **7. ENCERRAMENTO**

236 Às 17h e 10 mim a reunião foi encerrada, com a saudação final do Coordenador de Comitê e,
237 em seguida, do CMG FLÁVIO.

238 Após a aprovação na próxima reunião do Comitê esta Ata será assinada por mim, MARIA
239 INÊS, que a lavrarei, e pelos demais presentes.